

recebida.

Podemos, pois, **definir a virtude** como *o bom costume, a disposição habitual, a procura constante em querer e fazer o bem.*

Conseqüentemente, isso permite à pessoa **mortificar as suas paixões egoístas e desordenadas, que levam a fazer o mal ou a deixar de fazer o bem. A pessoa virtuosa pensa sempre em realizar o bem, custe o que custar.**

A virtude é **fruto de exercício**, de bons **atos repetidos** constantemente. Com São Paulo, diríamos que é própria do comportamento da pessoa que poderíamos chamar de **“atleta do bem”**, ou seja, que se **“ocupa com tudo o que é verdadeiro, nobre, justo, puro, amável, tudo o que há de louvável, honroso, virtuoso ou de qualquer modo mereça louvor”** (Fl 4,8).

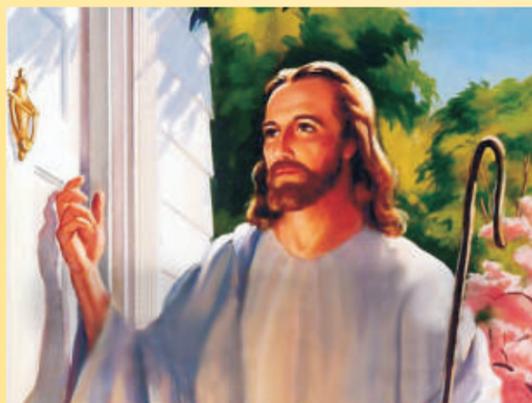
A virtude, embora possa custar sacrifício, proporciona: **domínio** sobre nós mesmos, fazendo com que seja sempre a reta razão a nos guiar; **alegria**, permitindo-nos fazer o bem com facilidade, quase que natural e alegremente; e **liberdade**, livrando-nos da escravidão das paixões desordenadas e dos vícios.

As virtudes podem ser naturais e sobrenaturais.

As Virtudes Naturais são aquelas adquiridas **por todos** os que receberem uma correta educação, que visa ao respeito da vida e da dignidade da pessoa; mas são também as que são adquiridas **pelo cristãos** através da fé, que, porém, as aperfeiçoa e eleva, levando-os a praticá-las **por amor a Deus**, que é capaz de nos induzir até a dar a vida pelo outro, como fez Jesus, lembrando o que ele disse: *“amai-vos como eu vos amei”* (Jo 15, 12).

Quando as virtudes são adquiridas por uma educação na fé, por parte das pessoas batizadas, elas são sustentadas pela graça de Deus.

A **graça divina** é a luz e a força do Espírito Santo, que se acrescenta à educação **quando Ele** está presente e age em nós, pela nossa fé.



A PRUDÊNCIA É A VIRTUDE QUE NOS FAZ DISCERNIR O NOSSO VERDADEIRO BEM E ESCOLHER OS MEIOS MAIS ADEQUADOS PARA REALIZÁ-LO

Inclinados que somos para o egoísmo devido à degradação operada em nossa natureza pelo pecado da humanidade (original) e pessoal, **não nos é sempre fácil discernir o verdadeiro bem e ter a força de realizá-lo. Precisamos da ajuda de Deus**, que nos é dada pela nossa fé que, no caso da prática das virtudes, é a luz e a força sobrenaturais do Espírito de Deus. Daí a necessidade de recorrermos aos meios sobrenaturais (oração, sacramentos) para nos abirmos a essa luz e força divinas.

As Virtudes Sobrenaturais, também denominadas Infusas ou Teologais, referem-se diretamente a Deus e **são concedidas por Ele no Batismo, pela morte e ressurreição de Jesus, mas** como sementinhas que devem ser cultivadas. Elas nos são dadas para que Ele seja realmente o nosso **almejo**, a nossa **esperança** e o nosso **único Amor**. O amor aos outros deve ser por amor a Deus, pois, uma vez amados por Ele, somos todos irmãos e filhos seus. Somente assim o amor será verdadeiro e fiel.

Essas virtudes permitem-nos viver como verdadeiros filhos de Deus em Jesus Cristo. Chamam-se: **Fé, Esperança e Caridade.**

As Virtudes Naturais são denominadas **Morais**, porque virtudes de comportamento, ou também **Cardeais**, porque têm papel de **“dobradiça”** (que, em latim, se diz “cardo, cardinis”). Abrangem fundamentalmente quatro outras: **Prudência, Justiça, Fortaleza e Temperança.**

PRUDÊNCIA

A prudência é a virtude que nos faz discernir, em qualquer circunstância, o nosso verdadeiro bem e escolher os meios adequados para realizá-lo.

A prudência, diz-nos **São Tomás**, citando Aristóteles, é a **“regra certa de ação”**. Também **São Pedro** nos recomenda: *“sede prudentes e sóbrios”*. Não se confunde com a timidez ou com o medo. Ela dirige todas as outras virtudes indicando-lhes a regra e a medida, mesmo porque é a capacidade de conhecer o que está correto.

Quem quer levar uma vida boa deve saber o que é o bem, como o negociante do Evangelho: **“Quando ele encontrou uma pedra especialmente valiosa, vendeu tudo o que possuía e comprou-a”** (Mt 13,46). Só quando uma pessoa é prudente consegue empregar a justiça, a fortaleza e a temperança para fazer o bem.

Como se adquire a prudência?

O único caminho para julgar se um pensamento e

uma ação são prudentes consiste:

em primeiro lugar, em examinar se eles surgem em nós simplesmente porque gostamos, por interesse, ou por alguma paixão egoísta, ou se, pelo contrário, **são inspirados pelo amor a Deus**, que nos mostra o seu pensamento e a sua vontade de Amor para o bem dos outros. **O amor de Deus deve ser sempre o nosso referencial**, lembrando que este sentimento é verdadeiro somente quando nos leva a querer o bem dos outros segundo a justiça e a misericórdia;

em segundo lugar, em recorrer à experiência ou à **avaliação**. **Santo Inácio de Loyola** dizia que a prudência **tem dois olhos: um que prevê o que tem de ser feito, e outro que examina depois o que se fez.**

O que deve ser feito precisa ser examinado antes com muita maturidade. Para isso é preciso ter presente:

a memória do passado, dos outros e nossa, e ver o que deu e não deu certo. Isso para não repetir os mesmos erros;

as condições diversas do presente, que podem requerer novas atitudes e meios;

olhar para o futuro, prevendo, até quanto seja possível, as conseqüências de eventuais decisões que se querem tomar.

Convém também consultar pessoas sábias, que têm mais experiência. E, especialmente, **invocar o Espírito Santo** para que nos ajude a:

adotar os meios mais eficazes, desde que sejam lícitos;

prever os obstáculos, os esforços necessários;

tomar as devidas precauções, prevendo eventuais erros, contratempos, e ações contrárias.

Mas, sobretudo, rezar muito. Se o que queremos for da vontade de Deus, Ele vai nos ajudar.

A prudência é necessária para praticar o bem e evitar o mal e... nunca é demais!

Pe. Antonio Caliciotti



Participantes da Oasiópolis Carnaval 2015



Santuário de Jesus Crucificado e de Nossa Senhora “Causa da Nossa Alegria”

Lançamos a todos, especialmente a nossos leitores e amigos, a Campanha para fazer parte da **“COMUNIDADE DO SANTUÁRIO DE JESUS CRUCIFICADO E DE N. SENHORA CAUSADA NOSSA ALEGRIA”**.

Pode participar qualquer pessoa que reside em qualquer lugar do Brasil ou do mundo.

Essa comunidade é uma necessidade do Santuário para que ele possa ir para frente e tornar-se realmente um Centro de Fé, de conversão e de **“Vida Nova”** no Amor de Jesus: *“Amai-vos como eu vos amei”* (Jo 15,12).

Para fazer parte da Comunidade, são indispensáveis duas disposições:

Primeira: Viver como membro vivo de Jesus crucificado, que nos perdoa e concede o seu Espírito de Amor, deixando-o viver em si, guiando toda a sua vida, nos pensamentos, decisões, ações, alegrias e sofrimentos, e ter Maria como verdadeira Mãe;

Segunda: Ajudar o Santuário no seu funcionamento, tornando-se mensageiro de Jesus para ele poder **“atrair todos para si”**, concedendo-lhes o seu perdão e o seu amor, e contribuindo com uma **oferta mensal**, cada um conforme as suas possibilidades, o que, afinal, seria uma espécie de dízimo para o Santuário fazer frente às necessidades estruturais, de modo a acolher devidamente os peregrinos.

Na **primeira sexta-feira** de cada mês é celebrada uma **Santa Missa**, diante do Calvário do Santuário, para os membros da “Comunidade do Santuário” e seus familiares vivos e falecidos, como também para outras eventuais intenções que eles queiram colocar.





FAMÍLIA OASIANA DE CASAS

A “**Família Oasiana**”, além das pessoas consagradas, abrange também a **FAMÍLIA OASIANA DE PESSOAS CASADAS**, especialmente aposentados, ou viúvos e viúvas, que se empenham em divulgar os verdadeiros valores para que Jesus e Maria estejam no pensamento e no coração de todos. Podem residir nas próprias casas ou no Centro Oásis de Valores.

Você, casal, viúvo ou viúva, que se interessa pelas coisas de Deus, sentindo-se chamado, venha nos conhecer.

Fale conosco!

Acesse e divulgue nosso site:

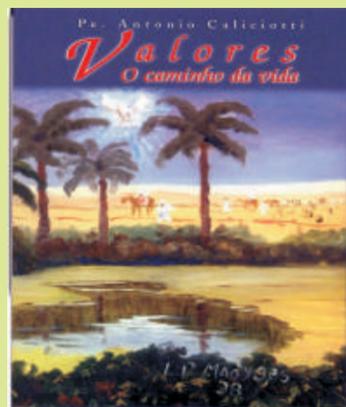
www.oasiscentrodevalores.com

E-mail do Santuário:

santuariodesuscruccificado2014@bol.com.br

Facebook: Santuário de Jesus Crucificado

ADQUIRA NOSSOS LIVROS



PREÇO PROMOCIONAL: R\$ 45,00 CADA LIVRO

Para adquiri-los basta depositar o valor do livro no

Banco Bradesco - Agência 1549-0

Conta corrente 166188-4, em nome de Antonio Caliciotti.

Envie-nos, depois, via e-mail ou correio, o comprovante do depósito, indicando qual livro deseja adquirir e informando seu endereço completo. Logo em seguida o despacharemos.

CONVITE ESPECIAL

JOVEM, venha fazer parte da nossa “**Família Oasiana Consagrada**”. O nosso ideal é transformar o mundo vivendo e transmitindo os verdadeiros valores. Entre em contato conosco! peantonio@bol.com.br - msrosa@femanet.com.br soniamercado@bol.com.br
Facebook: Família Oasiana Consagrada

MARIA, CAUSA DA NOSSA ALEGRIA, ROGAI POR NÓS!

Terço da Alegria de Nossa Senhora

Segundo mistério: “E o Verbo se fez carne”. Leitura bíblica (Lc 1, 26-29)

Depois do colóquio com o Anjo, no qual recebeu a notícia que ia ser mãe do Salvador, Maria pronunciou o seu “sim”.

Esse “sim” ela o deu numa **confiança total** em Deus, porque para ela tratava-se do maior mistério de Amor de Deus para consigo e para com a humanidade, que esperava, havia séculos, o Messias, o Salvador, mas sem saber que fosse o “**Filho de Deus**”. Para com ela, porque escolhida entre todas as mulheres para ser sua mãe, unicamente por bondade divina. As palavras do Anjo que a induziram a acreditar e dar o seu consentimento foram, certamente: “*Nada é impossível para Deus*” (Lc 1. 37).

Pronunciando o seu “sim”, Deus tornou-se presente nela, assumindo a sua humanidade. **Que Milagre, que Amor** para com os homens! Amor fiel, amor infinito. É o Pai que vem à procura dos seus filhos perdidos. A espera de séculos acabara. Os homens finalmente podiam alcançar a felicidade. Imensa era a sua alegria, embora também ela ainda não soubesse que esse seu filho Salvador era o mesmo Deus feito homem e não conhecesse a maneira como ele iria realizar a salvação.

A sua vida, talvez mais do que a nossa, foi uma peregrinação na fé, numa confiança cega em Deus. Estava plenamente convencida de que tudo o que iria acontecer era desejado ou permitido por Ele e, por isso, certamente era ou seria transformado por Ele em bem para o seu Filho, para ela e para toda a humanidade. Por isso, aceitava tudo por parte de Deus e sempre agradecia, permanecendo interiormente serena, mesmo quando as lágrimas escorriam abundantes dos seus olhos.

Juntamente com a vida, recebemos de Deus também uma missão de amor, ou mais de uma, a cumprir. Em geral, a anterior prepara-nos para a seguinte. É na oração que a descobrimos, e, como Maria, devemos **dar o nosso sim** e realizá-la confiando nele. Na realidade é Deus, presente em nossa vida, que a cumpre, mas através da nossa adesão diária, deixando-nos guiar por Ele, tendo Maria como modelo. Que alegria permitir a Deus viver em nós o seu Amor divino da maneira como Ele, fonte de misericórdia e de sabedoria, deseja, e sempre para o nosso bem!



MARIA SANTISSIMA CAUSA NOSTRAE LAETITIAE



E-mail: peantonio@bol.com.br

Site: <http://www.oasiscentrodevalores.com>

Tel./Fax: 0xx12-3662-3914

Centro Oásis de Valores e de Espiritualidade

Caixa Postal 217 - CEP 12460-000

Campos do Jordão - SP

IMPRESSO

Editorial

Jesus Cristo Crucificado

* **Três horas da tarde.** Estou diante da imagem de Cristo crucificado, no Calvário do Santuário, em Campos do Jordão. **Estou fazendo uma hora de contemplação.** Procuo fazê-la toda tarde. Aos pés da imagem coloquei Jesus, realmente presente na Eucaristia. Assim, enquanto contemplo a imagem dele, falo com ele vivo, ressuscitado, presente.

Na imagem, Ele se me apresenta morto, de braços estendidos. Morreu crucificado para abraçar toda a humanidade, cada pessoa humana, para a qual, com a sua morte e ressurreição, obteve o perdão dos pecados e a vida divina, que é o verdadeiro Amor (ágape). Isso oferece a cada um a possibilidade de tornar-se, através do Batismo, como Ele e nEle, “criatura nova”, filho de Deus e herdeiro da felicidade eterna do Amor do Pai.

Por isso, tirando os olhos de sua imagem e dirigindo-os à “**Hóstia consagrada**”, eu lhe digo: *Obrigado, Jesus; perdoe-me; abraça-me.* Mas, o meu agradecimento e o pedido de perdão e de abraçar-me não são somente de minha parte, estendo-os também a toda a humanidade - passada, presente e futura - que eu, naquele momento, desejo representar. Inclusive estendo-o a você que está lendo este meu relato.

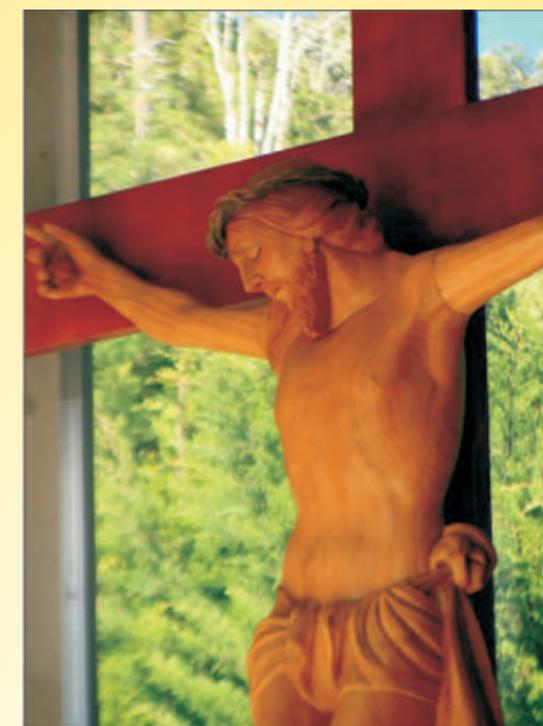
Enquanto, porém, agradeço e peço, logo se me apresentam dois pensamentos que traduzo em duas perguntas: *Jesus, quem é você para nós? A humanidade, as pessoas, eu, realmente o conhecemos, acreditamos em você, vivemos de verdade como “criaturas novas”, filhos de Deus?*

É sobre a resposta a essas duas perguntas que nestes dias estou concentrando as minhas **contemplações das três horas da tarde** (“*hora nona*” Mt, 27, 45-50), que é a hora em que Jesus morreu por nós. Nos próximos números, eu as relatarei. Um fraterno abraço, Pe Antonio.

* **A nossa XXI Oasiópolis (Encontro) de Carnaval** deste ano foi uma chuva de graças por parte de Jesus Crucificado. Alguém disse, na avaliação, que **faltou tempo para uma maior contemplação individual diante dEle crucificado.** É verdade! Lembremos o que Jesus disse: “*Quando eu for elevado da terra, atrairei todos a mim.*” (Jo 12,32). Deixar-se atrair por Cristo é o caminho de todo bem, da paz nesta vida e da eterna felicidade.

Participe da próxima Oasiópolis, no feriado do “**Corpus Christi**”. Jesus Crucificado e sua e nossa Mãe a (o) esperam!

A REDAÇÃO



PALAVRA DA FONTE DA VIDA



AS VIRTUDES

O QUE SÃO AS VIRTUDES ?

Quando reparamos que uma pessoa se comporta bem, isto é, notamos que é educada, respeitosa, aplicada no cumprimento dos seus deveres, dizemos que é **virtuosa**. Isso equivale a dizer que se comporta, na realidade, como toda pessoa deveria se comportar visto que, por ela ser racional, tem a capacidade e a obrigação de compreender e de **realizar sempre o bem**, dela e dos outros. Afinal, é para isso que existimos.

O **contrário** de ser virtuoso é **ser viciado**. Naturalmente, concorre para isso a educação e a formação moral, isto é, comportamental,